

Quinta-Feira, 23 de Abril de 2026

Haddad: 'Apresentamos a Lula propostas para isentar IR a quem recebe até R\$ 5 mi'

IMPOSTO DE RENDA

g1

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que já apresentou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva "cenários" para isentar do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

"O presidente encomendou da área econômica estudos que permitissem chegar a R\$ 5 mil [de isenção]. Apresentamos alguns cenários. Só posso falar quando ele validar algum dos cenários. Assim que o presidente entender conveniente, vai chamar outros ministros. Mas ele deve bater o martelo em torno disso em algum momento do futuro próximo", declarou o ministro da Fazenda, durante o programa "Bom dia Ministro", da TV Brasil

Segundo Haddad, há um "tempo relativamente longo para aprovar a medida".

"Cenários todos [da equipe econômica] preveem essa possibilidade de cumprimento dessa proposta. Me parece consistente a proposta da área técnica, e ele [presidente Lula] se animou de falar do assunto. Um dos caminhos oferecidos parecer promissor do ponto de vista econômico e político", acrescentou Haddad.

Na semana passada, Lula voltou a prometer a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. [E acrescentou que esse compromisso será cumprido em 2026 – último ano deste terceiro mandato do petista.](#)

"Eu vou cumprir essa promessa. Em 2026, na hora que for mandado o Orçamento para o Congresso Nacional, estará lá a rubrica de que quem ganha até R\$ 5 mil não pagará Imposto de Renda", afirmou Lula, na ocasião.

* Neste ano, o governo baixou uma [medida provisória \(já aprovada pelo Congresso\) estabelecendo que quem ganha até R\\$ 2.824 por mês](#), o equivalente a dois salários mínimos, não paga mais Imposto de Renda. Para possibilitar isso, o governo deu um desconto automático de R\$ 528.

* Até 2022, o limite de isenção estava em R\$ 1.903,98, valor que subiu para R\$ 2.640 em maio do ano passado.

O tributo é recolhido na fonte, ou seja, descontado do salário. Posteriormente, o contribuinte pode ter parte do valor restituído, ou pagar mais IR, por meio de sua declaração anual de ajuste.

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, informou, no fim de agosto, que, caso o governo decida manter em dois salários mínimos, em 2025, o limite de isenção será necessário uma medida que compense a perda de arrecadação.

Tirando a faixa de isenção, a tabela do IR não é corrigida desde 2015, o que obriga um número maior de brasileiros a pagar o imposto mensalmente. Em 2024, 42,4 milhões de pessoas entregaram a declaração do IR.

Cálculos da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco) apontam que a defasagem, até junho deste ano, para quem ganha até dois salários mínimos é de 124,18%. E que, para as demais faixas, o valor é maior: de 166,01%.